

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA  
2 REGIÃO HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E  
3 JACAREPAGUÁ, realizada no dia sete de abril de dois mil e vinte e cinco às 17h02  
4 com quórum de primeira chamada, em regime remoto, com membros participando  
5 por meio de videoconferência (gravação disponível), com os seguintes pontos de  
6 pauta: **1) Resoluções aprovadas na reunião CTIL do dia 20/03/2025; a)**  
7 **Criação do GTA Plano de Gerenciamento de Risco da Região Hidrográfica V**  
8 – **Baía de Guanabara (PGR); b) Criação do GTA Enquadramento; c)**  
9 **Aprovação da resolução CBH-BG, hierarquização de microbacias da RH-V**  
10 **para execução de obras do Sanear BG; d) Criação da resolução CBH-BG,**  
11 **Grupo de Trabalho para produção do Termo de Referência para Elaboração**  
12 **do Plano de Drenagem Urbana Sustentável da Bacia Hidrográfica das**  
13 **Lagoas de Piratininga e Itaipu (PDUS-BHLPI); e) Criação do GTA Grupo de**  
14 **Trabalho para Acompanhamento do Sistemas de Esgotamento Sanitário em**  
15 **Maricá (SES Maricá); 2) Informes Gerais.** Às 17h02, a Sra. Rejany Ferreira dos  
16 Santos, Diretora-Presidente do CBH-BG, deu início à reunião extraordinária  
17 cumprimentando a todos os presentes. Em seguida, realizou a leitura do primeiro  
18 ponto da pauta: **1) Resoluções aprovadas na reunião da CTIL realizada em**  
19 **20/03/2025.** Dentro desse ponto, destacou-se a proposta de criação do GTA Plano  
20 de Gerenciamento de Risco da Região Hidrográfica V – Baía de Guanabara  
21 (PGR). Na sequência, solicitou que Sr. Halphy Cunha Rodrigues (Águas de Niterói  
22 S.A.) iniciasse as apresentações. Sr. Halphy destacou o intenso trabalho da CTIL,  
23 que tem realizado até duas reuniões semanais devido ao aumento das demandas.  
24 Ele ressaltou que todas as ações oficiais da diretoria e da plenária, que envolvem  
25 recursos, grupos de trabalho ou câmaras técnicas, necessitam de resoluções  
26 formais, e o grupo tem se empenhado para evitar atrasos. Em seguida, foi  
27 apresentada a primeira resolução, que trata da criação de um Grupo de Trabalho  
28 de Acompanhamento (GTA) para o Plano de Gerenciamento de Riscos da Região  
29 Hidrográfica 5, Baía de Guanabara. Como o plano já está em execução, a  
30 aprovação do GTA é necessária. O senhor Halphy ressaltou que o grupo seria  
31 conduzido da forma habitual, contando com o apoio dos subcomitês, bem como  
32 de outros participantes envolvidos no acompanhamento e na avaliação dos  
33 serviços. Segundo a resolução, os comitês possuem competência para instituir  
34 grupos de trabalho, conforme previsto na legislação vigente e no Regimento  
35 Interno. A criação dos GTAs é uma inovação da última atualização do Regimento  
36 Interno. O GTA será vinculado ao Contrato nº 67 da AGEVAP com a Profill  
37 Engenharia e Ambiente e será composto por representantes dos subcomitês, da



38 Diretoria Colegiada, do Estado e do gestor do contrato. A Secretaria do CBH-BG  
39 coordenará as indicações e a primeira reunião. A vigência do grupo será até julho  
40 de 2026, podendo ser prorrogada, se necessário. Sr. José Paulo Azevedo  
41 (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) ressaltou que as regiões Oeste  
42 e Leste possuem, especialmente o Oeste, diversas bacias com características  
43 muito diferentes, e que um único representante não seria suficiente para abranger  
44 todas essas especificidades. Nesse sentido, foi sugerida a nomeação de cinco  
45 representantes para cada região, o que também se alinha ao peso e à diversidade  
46 de contextos de cada uma. Foi destacado ainda que, pessoalmente, o participante  
47 não tem a intenção de ser um dos representantes. Sr. Elielson Teixeira da Silva  
48 (Prefeitura de Tanguá) sugeriu que, em ações limitadas a um subcomitê ou região,  
49 as vagas de acompanhamento sejam preenchidas pelos membros desse  
50 subcomitê. Caso haja vacância, podem ser preenchidas por outras instituições.  
51 Para ações que envolvem toda a região hidrográfica, a resolução permanece  
52 como está. A proposta visa ajustar a resolução à complexidade do comitê. Sr.  
53 José Paulo enfatizou a importância do conhecimento local para o  
54 acompanhamento das ações, citando o exemplo de Rafael ACAMM em Suruí e  
55 Avelar, que já realizaram mobilizações práticas. Foi destacado que projetos dessa  
56 natureza exigem a participação de quem realmente conhece o território, como os  
57 pescadores. A sobrecarga de um único representante, como alguém do Oeste, foi  
58 considerada inadequada, dado o volume de questões a serem abordadas, a  
59 diversidade de populações e a quantidade de municípios e bacias envolvidas. A  
60 sugestão é que um único ponto focal não seja suficiente para representar toda a  
61 complexidade das áreas. Sr. Elielson falou que foi concordado que, no caso  
62 mencionado, a alternância entre os membros da diretoria, como sugerido, é a  
63 melhor solução, para evitar sobrecarga. Também foi reforçado, em concordância  
64 com Adriana, que há um grande volume de trabalho a ser realizado. Sr. José Paulo  
65 lembrou sobre a questão dos riscos envolver diferentes municípios, cada um com  
66 suas particularidades. Nesse contexto, foi destacado que é essencial conciliar o  
67 entendimento da bacia com a participação dos representantes dos municípios. Sr.  
68 Halphy propôs que as quatro vagas remanescentes para os Grupos de Trabalho  
69 e Câmara Técnica sejam distribuídas da seguinte forma: duas para o Subcomitê  
70 Leste e duas para o Subcomitê Oeste. Dessa forma, ficariam três vagas para cada  
71 um desses subcomitês e uma vaga para cada subcomitê lagunar. A proposta leva  
72 em conta a necessidade de maior participação, dada a área de atuação, e a  
73 importância da presença de pessoas locais, com conhecimento técnico e  
74 experiência prática no território. A proposta foi apresentada para avançar na



75 resolução, e a palavra foi passada a Flávia para complementar a discussão. Sra.  
76 Flávia Coelho (Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá –  
77 APALMA) propôs a criação de suplentes para os subcomitês lagunares,  
78 garantindo que, em caso de ausência de um titular, o suplente possa assumir e  
79 acompanhar os trabalhos. Ela se opôs à retirada das vagas para os lagunares,  
80 sugerindo aumentar de duas para três vagas, e destacou a importância de  
81 respeitar a participação da maioria e garantir uma organização eficaz. Sr. Halphy  
82 explicou que a resolução vigente será mantida, com a atualização para incluir os  
83 Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas, estendendo-os ao acompanhamento.  
84 Ele ressaltou a importância do suplente, garantindo que para cada vaga indicada  
85 na resolução, haverá um membro titular e um suplente, especialmente para  
86 subcomitês com apenas uma vaga de titular, para evitar que fiquem  
87 desamparados. Sra. Flávia explicou que indicaram dois titulares e um suplente  
88 para o GTA, e em alguns casos, ela e Mara pediram para ser convidadas para  
89 acompanhar o processo. As indicações foram enviadas para Carol, com  
90 possibilidade de repetição do suplente, se necessário. Sr. Halphy sugeriu que a  
91 proposta fosse colocada em votação para ser finalizada. Sra. Flávia se opôs à  
92 redução das vagas para os subcomitês lagunares a uma única vaga, destacando  
93 a importância de garantir espaço para todos. Ela expressou frustração com a  
94 situação, mencionando que está próxima da aposentadoria. Sr. Halphy lembrou  
95 que o Regimento Interno considera população e área ao dividir as vagas, mas  
96 respeitou a proposta de Flávia para manter duas vagas para os lagunares. Ele  
97 sugeriu alternativas, como distribuir três vagas para os subcomitês Leste e Oeste,  
98 ou manter duas vagas para todos os subcomitês. A proposta seria levada à  
99 votação. Sra. Flávia questionou como ficariam os suplentes na segunda proposta.  
100 Sr. Halphy explicou que cada subcomitê teria duas vagas titulares e duas  
101 suplentes. Sra. Rejany mencionou a proposta de Sr. Halphy, com três vagas para  
102 cada subcomitê, totalizando 12 vagas, e mantendo a vaga do Inea como  
103 convidado. Adriana pediu uma explicação mais clara antes da votação, para  
104 garantir que todos entendessem a proposta. Sr. Halphy pediu a palavra e propôs  
105 que fossem colocadas em votação duas opções: Primeiro, ele explicou a sua  
106 proposta, que consistiria em três vagas titulares para os subcomitês Leste e  
107 Oeste, totalizando seis vagas para esses dois subcomitês. Além disso, ele sugeriu  
108 uma vaga para cada subcomitê lagunar, somando mais quatro vagas. Isso  
109 resultaria em 10 vagas, e, conforme previsto na resolução, seriam adicionadas  
110 uma vaga para o INEA e uma vaga para a diretoria, totalizando assim 12 vagas.  
111 Em seguida, Halphy apresentou a segunda opção, conforme solicitado por Flávia.



112 Essa proposta consistiria em duas vagas titulares para cada subcomitê, o que  
113 totalizaria 12 vagas. Nessa estrutura, ele também incluiria as vagas para o INEA  
114 e para a diretoria como convidados. Ele finalizou explicando que, portanto, a  
115 primeira opção seria a distribuição de três vagas para cada subcomitê Leste e  
116 Oeste e uma vaga para cada subcomitê lagunar, enquanto a segunda opção seria  
117 a distribuição de duas vagas para cada subcomitê, totalizando 12 vagas, com as  
118 vagas adicionais para o INEA e a diretoria. Sra. Rejany informou que a proposta  
119 1 ganhou com 8 votos, a proposta 2 teve 4 votos e a abstenção teve 4 votos.  
120 Proposta 1 – Aprovada pelos seguintes membros com direito a voto: Alexandre  
121 Anderson de Souza (Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara –  
122 AHOMAR); Elielson Teixeira da Silva (Prefeitura de Tanguá); Wander de Souza  
123 Dias Guerra (Prefeitura Municipal de Guapimirim); Halphy Cunha Rodrigues  
124 (Águas de Niterói S.A.); Delcio de Almeida Fonseca (Associação de Pescadores  
125 Livres de Tubiacanga – APELT); Rafael Santos Pereira (Associação de  
126 Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM); Álvaro Coelho  
127 Revelo (Colônia de Pescadores Z-11); Maria Aparecida de Souza de Resende  
128 (Prefeitura de Magé – SMMA). Observações: Edilene Nascimento de Oliveira  
129 (AHOMAR) também votou a favor da Proposta 1, no entanto, é suplente de  
130 Alexandre Anderson, que já havia registrado seu voto, portanto, seu voto não foi  
131 contabilizado. Claudio Brígido (Movimento Baía Viva) também manifestou voto  
132 favorável à Proposta 1, mas não é membro da Plenária do CBH-BG. Assim, seu  
133 voto também não foi computado. Proposta 2 – Aprovada pelos seguintes membros  
134 com direito a voto: Flávia Lanari Coelho (Associação de Preservação Ambiental  
135 da Lagoa de Maricá – APALMA) Valéria Lima Marques de Sousa (Conselho  
136 Regional de Biologia – CRBio – 2ª Região) Aliciane de Souza Peixoto (Fundação  
137 Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica) Ricardo Lúcio Picanço Portugal  
138 (Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN) Abstenções: Luiz  
139 Constantino Junior (Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade –  
140 SEAS); Licínio Machado Rogério (Federação das Associações de Moradores do  
141 Município do Rio de Janeiro – FAM Rio); Márcio Franco da Costa (Instituto  
142 Estadual do Meio Ambiente – INEA); Adriana de Lima Bocaiuva (Associação de  
143 Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC); Sandra Albuquerque (Rotary  
144 Club do Rio de Janeiro) Sra. Rejany deu continuidade à reunião, procedendo com  
145 a leitura do segundo ponto da pauta. Na sequência, Sr. Halphy encaminhou a  
146 discussão para o próximo item, **b), que trata da criação do Grupo de Trabalho**  
147 **de Acompanhamento (GTA) para o Enquadramento..** Sr. Halphy propôs criar  
148 um grupo para acompanhar o enquadramento da Região Hidrográfica V, com



149 participação da região Sul. O grupo, formado por representantes dos subcomitês,  
150 diretoria e INEA, avaliará o contrato vigente. A coordenação será eleita na primeira  
151 reunião e um relatório final será elaborado. Sra. Flávia apontou que Niterói e  
152 Maricá não executam diretamente ações do convênio, o que dificulta a  
153 participação. Por isso, sugeriu-se que representantes das Secretarias de Meio  
154 Ambiente desses municípios integrem o grupo, assegurando o cumprimento das  
155 responsabilidades. Sr. José Paulo sugeriu manter a composição anterior do grupo,  
156 com três representantes do Oeste, três do Leste e um de cada lado. Contudo,  
157 reconheceu que incluir todos os municípios não seria viável e propôs, como  
158 alternativa, convidar representantes. Sra. Flávia explicou que, por meio de  
159 convênios com o Governo do Estado, a gestão dos recursos hídricos é transferida  
160 aos municípios, como em Niterói e Maricá. Por isso, defendeu que esses  
161 municípios indiquem representantes de suas Secretarias de Meio Ambiente.  
162 Destacou que, embora o Rio de Janeiro também faça essa gestão, a situação de  
163 Niterói e Maricá é distinta. Sr. Halphy concordou com a importância da  
164 participação de todos no processo e destacou que a presença ativa é crucial. Ele  
165 sugeriu que o diretor técnico da organização, responsável pelo contato com os  
166 municípios, poderia contribuir significativamente para esse engajamento. Além  
167 disso, propôs que a diretoria, por meio do membro designado para o Grupo de  
168 Trabalho (GT), ajudasse a coordenar os convites. Sr. Halphy esclareceu que o GT  
169 tem flexibilidade para definir a forma como os convites seriam feitos, permitindo a  
170 inclusão de participantes como convidados ou membros, com o apoio do comitê  
171 local, o que fortaleceria a participação, especialmente considerando que parte da  
172 responsabilidade foi delegada a alguns municípios. Sra. Flávia afirmou que a  
173 prefeitura de Maricá participa dos convênios apenas para fins de licenciamento,  
174 sem maior comprometimento. Para garantir uma participação mais efetiva, sugeriu  
175 que os convites aos representantes sejam feitos diretamente pelos membros do  
176 grupo, e não pela prefeitura. Em resposta, Sr. Halphy ressaltou concordou com a  
177 colaboração da prefeitura, mas enfatizou a necessidade de um convite formal para  
178 garantir o comprometimento. Além disso, sugeriu que o tema fosse incluído na  
179 pauta do Grupo de Trabalho de Acompanhamento e propôs que o diretor  
180 participante também assumisse a responsabilidade de ajudar no processo de  
181 convite, garantindo o engajamento de todos. Sr. José Paulo pediu que sua  
182 sugestão fosse colocada em votação. Ele mencionou que havia uma proposta que  
183 precisava ser considerada, e sugeriu que essa proposta tivesse um peso  
184 semelhante ao da proposta anterior. Ele perguntou se isso seria possível. Sr.  
185 Halphy sugeriu uma votação para estender a alteração à segunda resolução,



186 propondo que, se não houvesse objeções, a proposta fosse ajustada conforme o  
187 número de membros aprovado anteriormente. Sra. Rejany concordou com o  
188 procedimento. Sr. Halphy então perguntou se alguém se opunha à divisão de  
189 vagas definida pelo GTA, notando que Flávia era a única a se manifestar contra,  
190 e aguardou mais objeções, mas nenhuma outra foi levantada. Sra. Rejany  
191 submeteu o ponto de pauta à votação, e Flávia e Valéria manifestaram-se  
192 contrárias à aprovação da composição do GTA Enquadramento. No entanto,  
193 como a maioria não se opôs, a proposta apresentada por Halphy foi aprovada.  
194 Como **encaminhamento (01)** definiu-se o compromisso de convidar  
195 representantes das secretarias municipais de meio ambiente dos municípios  
196 envolvidos para participarem das reuniões do grupo. E seguiu a reunião fazendo  
197 a leitura do item de pauta **c) Aprovação da resolução CBH-BG, hierarquização**  
198 **de microbacias da RH-V para execução de obras do Saneear BG REV MJ.** Sr.  
199 Halphy segue apresentando o item e comunicou que as primeiras e segundas  
200 resoluções foram aprovadas pela maioria, com as devidas alterações como  
201 **encaminhamento (02)**, incluindo a definição de três membros titulares e  
202 suplentes do Leste e Oeste, e um titular com suplentes em cada comitê,  
203 totalizando 10 vagas. Com as vagas do Inea e da diretoria, o total subia para 12.  
204 Em seguida, apresentou a questão da hierarquização das microbacias do RH 5  
205 para as obras do Saneear Baía de Guanabara, destacando uma pequena alteração  
206 no artigo 7º. Ele sugeriu que a conclusão da primeira fase não fosse requisito para  
207 o início da segunda fase e propôs a supressão do artigo 7º, permitindo que os  
208 "casos omissos" fossem decididos pela plenária do CBH-BG. Perguntou se todos  
209 concordavam com a alteração e solicitou manifestações em caso de objeções. Sr.  
210 Halphy destacou a necessidade de avaliar e aprovar a resolução do subcomitê de  
211 Itaipu Piratininga, enfatizando a importância dessa discussão. Mencionou que  
212 Alexandre Braga estava presente para apoiar a preparação da drenagem  
213 sustentável do clipe e ressaltou uma última questão importante para finalizar a  
214 pauta, abrindo a questão de Maricá para debate. Sugeriu que a próxima pauta  
215 fosse sobre o projeto de drenagem sustentável, mencionando a relevância da  
216 resolução e da criação de um grupo para apoiar o projeto executivo de macro  
217 drenagem na região oceânica. Convidou Alexandre Braga para apresentar uma  
218 prévia do projeto e abriu espaço para Marcos fazer sugestões ou comentários.  
219 Após isso, se dispôs a esclarecer dúvidas sobre a forma jurídica e o conteúdo da  
220 resolução. Sr. Alexandre Carlos Braga (Conselho Comunitário da Região  
221 Oceânica de Niterói – CCRON) iniciou agradecendo à equipe técnica e  
222 institucional pelo esforço para trazer a resolução ao grupo, destacando a



223 dificuldade do processo. Mencionou o trabalho contínuo desenvolvido e  
224 agradeceu especialmente ao Marcos e à equipe da AGEVAP pelo apoio.  
225 Ressaltou o entusiasmo da prefeitura de Niterói com o projeto, que já havia sido  
226 discutido com a prefeita e a vice-prefeita. Falou sobre a mudança de paradigma  
227 necessária ao adotar soluções baseadas na natureza, contrastando com a  
228 engenharia tradicional de drenagem. Reconheceu os desafios, mas ressaltou a  
229 importância de melhorar o saneamento e a qualidade dos rios e lagoas. Finalizou  
230 agradecendo a todos e destacou que, ao adotar essas soluções, o comitê estava  
231 servindo de exemplo para outros no Rio de Janeiro e no Brasil, concluindo com  
232 um agradecimento aos membros. Seguiu com a leitura do item **d) Criação da**  
233 **resolução CBH-BG, Grupo de Trabalho para produção do Termo de**  
234 **Referência para Elaboração do Plano de Drenagem Urbana Sustentável da**  
235 **Bacia Hidrográfica das Lagoas de Piratininga e Itaipu (PDUS-BHLPI).** Sr.  
236 Halphy apresentou os detalhes da resolução, destacando aspectos chave para o  
237 grupo de trabalho (GT) e o subcomitê, relacionados à drenagem urbana  
238 sustentável na bacia das lagoas de Piratininga e Itaipu. Explicou que a resolução  
239 segue a norma da ANA de março de 2025, que aprova a estruturação dos serviços  
240 de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, e reforçou a importância do  
241 comitê para a implementação dessas ações. Mencionou também a integração  
242 com os planos municipais de saneamento e adaptação climática. Destacou a  
243 criação das câmaras técnicas e os objetivos do CBH-BG, como a gestão integrada  
244 dos recursos hídricos e os compromissos do Brasil com acordos internacionais.  
245 Informou sobre o investimento do FUNDRHI-RJ para o plano de drenagem urbana  
246 sustentável na região, e que o GT será responsável por subsidiar sua criação.  
247 Detalhou que o GT será composto por representantes de várias instituições, com  
248 a secretaria incumbida da convocação. Na primeira reunião, serão eleitos a  
249 coordenação e a vice-coordenação, com validade do grupo vinculada ao contrato.  
250 Por fim, mencionou que será apresentado um relatório à diretoria sobre as  
251 atividades do GT. O Sr. Halphy apresentou a composição do Grupo de Trabalho  
252 (GT), conforme o artigo 2º da resolução, destacando que ele será formado por  
253 representantes de diversas instituições. O GT contará com: um representante da  
254 AGEVAP, responsável pela coordenação e elaboração do Termo de Referência  
255 (TDR) e do plano de drenagem sustentável; representantes do Governo do Estado  
256 e da Prefeitura de Niterói, incluindo o Meio Ambiente estadual, a SMCDC e a  
257 Empresa de Infraestrutura de Niterói; e representantes da sociedade civil e dos  
258 usuários, como dois membros do CLIP, um da Águas de Niterói e outro de  
259 entidade de usuários não construtivo. O objetivo do detalhamento foi assegurar



260 participação ampla e equilibrada no GT. Sr. José Paulo observou que o número  
261 total de membros somava 12, acrescentando que com a inclusão dos municípios  
262 de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Caxias, seria possível criar um grupo voltado  
263 para o projeto Iguaçu. Ele também sugeriu que uma resolução semelhante fosse  
264 necessária para o Oeste, com foco na bacia de Sarapuí, similar ao modelo que  
265 estava sendo discutido para o projeto do CLIP. Halphy respondeu afirmando que  
266 o grupo e os possíveis membros poderiam ser discutidos e definidos  
267 posteriormente, com a aprovação sendo feita de forma urgente se necessário, em  
268 uma próxima reunião da CTIL. Em seguida, Sr. Halphy pediu a Rejane para  
269 verificar se poderiam colocar a resolução em votação e, caso não houvesse  
270 objeções, seguir para a última resolução da pauta. Sra. Rejany propôs a  
271 aprovação da resolução como está, perguntando se alguém tinha algum ponto  
272 contrário. Como não houve manifestações contrárias, a resolução foi aprovada.  
273 Sra. Rejany seguiu com a reunião através da leitura do item **e) Criação do GTA**  
274 **Grupo de Trabalho para Acompanhamento do Sistemas de Esgotamento**  
275 **Sanitário em Maricá (SES Maricá)**, que dizia respeito a Maricá. Ele lembrou que  
276 o objetivo do grupo de trabalho de acompanhamento também era acompanhar a  
277 contratação do Baía de Guanabara, no âmbito do Sanear BG. Halphy pediu para  
278 que Flávia fizesse um resumo rápido das bacias que ela mencionou anteriormente  
279 na reunião da CTIL, para que pudessem finalizar a discussão da resolução e  
280 concluir a pauta. A Sra. Flávia explicou que, por falta de parceria com a prefeitura,  
281 os recursos do programa de esgoto foram redirecionados para áreas prioritárias.  
282 Ela apontou dificuldades na captação de água no Rio Ubatiba e sugeriu instalar o  
283 tronco principal dentro do leito do rio em áreas afastadas. Também defendeu a  
284 verificação das outorgas de saneamento e a atuação do Ministério Público para  
285 garantir a qualidade da água e evitar futuros problemas sanitários. O Sr. Halphy  
286 esclareceu que a resolução segue o padrão dos Grupos de Trabalho de  
287 Acompanhamento (GTA) e está ligada ao contrato de 26 de março de 2025 para  
288 projetos em Maricá (Vale da Figueira, Silvado e Espraiado). Citou o exemplo de  
289 Niterói, onde soluções como biodigestores foram adotadas. A consultoria  
290 contratada analisará as áreas e proporá soluções técnicas adequadas. Flávia  
291 ressaltou que os bairros mencionados, embora em expansão, não estão no  
292 cronograma de saneamento, e sugeriu mobilizar o Ministério Público para garantir  
293 sua inclusão, além de criticar a má qualidade de algumas obras. Halphy concluiu  
294 dizendo que o diagnóstico da consultoria explicará a exclusão desses bairros e  
295 que o GTA, com representantes da Prefeitura de Maricá e da Sanemar,  
296 acompanhará o processo e garantirá os devidos encaminhamentos, com apoio da



297 plenária do Comitê da Baía de Guanabara. O Sr. Halphy propôs que a estrutura  
298 do novo Grupo de Trabalho de Acompanhamento (GTA) seguisse o modelo das  
299 resoluções anteriores, com adaptações conforme o tema. Sugeriu um grupo  
300 composto por 12 membros: seis representantes dos subcomitês, um da diretoria,  
301 um da Prefeitura de Maricá, um do INEA, um da Sanemar e dois representantes  
302 extras do subcomitê de Maricá, devido à especificidade local da resolução. Ele  
303 destacou a importância de garantir representatividade para Maricá e concluiu  
304 reforçando a intenção de finalizar e aprovar a resolução durante a reunião. O Sr.  
305 Halphy reafirmou a importância de garantir representatividade para Maricá no  
306 GTA, visando concluir e aprovar a última resolução da reunião. O Sr. José Paulo  
307 questionou se a concessionária já havia apresentado um plano para alcançar os  
308 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e identificar falhas. Sr. Halphy  
309 esclareceu que a resolução surgiu devido à exclusão dos bairros Vale da Figueira,  
310 Silvado e Espraiado do plano de saneamento, e propôs uma adaptação para  
311 incluir duas vagas destinadas ao subcomitê Maricá e Guarapina. A Sra. Rejany  
312 consultou os presentes sobre a proposta, e como não houve objeções, a  
313 resolução com a alteração foi aprovada. **Encaminhamento 03:** Destinar as duas  
314 vagas restantes no GTA SES Maricá a representantes do Subcomitê Maricá e  
315 Guarapina. Sra. Rejany seguiu com o item de pauta. **Encaminhamento 4:**  
316 Publicar a resolução a) Criação do GTA Plano de Gerenciamento de Risco da  
317 Região Hidrográfica V – Baía de Guanabara (PGR); **Encaminhamento 05:**  
318 Publicar a resolução b) Criação do GTA Enquadramento; **Encaminhamento 06:**  
319 Publicar a resolução c) Aprovação da resolução CBH-BG, hierarquização de  
320 microbacias da RH-V para execução de obras do Sanear BG; **Encaminhamento**  
321 **07:** Publicar a resolução d) Criação da resolução CBH-BG, Grupo de Trabalho  
322 para produção do Termo de Referência para Elaboração do Plano de Drenagem  
323 Urbana Sustentável da Bacia Hidrográfica das Lagoas de Piratininga e Itaipu  
324 (PDUS-BHLPI); **Encaminhamento 08:** Publicar a resolução e) Criação do GTA  
325 Grupo de Trabalho para Acompanhamento do Sistemas de Esgotamento  
326 Sanitário em Maricá (SES Maricá); **2) Informes Gerais.** O Sr. Ricardo Lúcio  
327 Picanço Portugal (CLIN) informou que a visita ao aterro foi cancelada por motivos  
328 de segurança e logística, não pela chuva, e será remarcada para o final do mês.  
329 Ele sugeriu que a visita fosse feita de forma conjunta, otimizando a presença dos  
330 envolvidos. O Sr. Halphy concordou, reforçando a importância das visitas ao  
331 Aterro do CTR Morro do Céu e à Água de Niterói para o acompanhamento das  
332 atividades, e destacou que a equipe está à disposição para reagendar a visita com



333 segurança e eficácia. Por fim, a Sra. Rejany encerrou às 19:12 a Reunião Plenária  
334 Extraordinária do CBH-BG.

335

336 **Encaminhamentos:**

- 337 **01)** Incluir como ponto de pauta do GTA Enquadramento a aprovação da proposta  
338 de convidar representantes das secretarias municipais de meio ambiente dos  
339 municípios envolvidos para participarem das reuniões do grupo;
- 340 **02)** Incluindo a definição de três membros titulares e suplentes do Leste e Oeste,  
341 e um titular com suplentes em cada comitê, totalizando 10 vagas. Com as  
342 vagas do Inea e da diretoria, o total 12;
- 343 **03)** Destinar as 2 vagas restantes no GTA SES Maricá aos representantes do  
344 Subcomitê Maricá e Guarapina.
- 345 **04)** Publicar a resolução a) Criação do GTA Plano de Gerenciamento de Risco da  
346 Região Hidrográfica V – Baía de Guanabara (PGR);
- 347 **05)** Publicar a resolução b) Criação do GTA Enquadramento;
- 348 **06)** Publicar a resolução c) Aprovação da resolução CBH-BG, hierarquização de  
349 microbacias da RH-V para execução de obras do Sanear BG;
- 350 **07)** Publicar a resolução d) Criação da resolução CBH-BG, Grupo de Trabalho  
351 para produção do Termo de Referência para Elaboração do Plano de  
352 Drenagem Urbana Sustentável da Bacia Hidrográfica das Lagoas de  
353 Piratininga e Itaipu (PDUS-BHLP);
- 354 **08)** Publicar a resolução e) Criação do GTA Grupo de Trabalho para  
355 Acompanhamento do Sistemas de Esgotamento Sanitário em Maricá (SES  
356 Maricá);
- 357

358 **Representantes Presentes - Titulares do Poder Público:** Prefeitura de Belford  
359 Roxo - Defesa Civil - Roberto Ricardo da Silva Moura; Prefeitura de São Gonçalo –  
360 SEMMA - Mariana Motta de Freitas; Prefeitura de Magé – SMMA - Maria Aparecida  
361 de Souza de Resende; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA - Marcio Franco  
362 da Costa; Prefeitura Municipal Guapimirim – Wander de Souza Dias Guerra; Conselho  
363 Regional de Biologia – CRBio 2<sup>a</sup> Região - Valéria Lima Marques de Sousa; Fundação  
364 Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica - Aliciane Peixoto; Secretaria de Estado de  
365 Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro –  
366 SEIDECs - André Luiz Medeiros de Souza; Prefeitura de Tanguá - Elielson Teixeira  
367 da Silva; Prefeitura de Nova Iguaçu - Frederico Ayres Pinheiro; Secretaria de Estado  
368 de Ambiente e Sustentabilidade – SEAS Luiz Constantino da Silva Junior; Companhia  
369 Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN - Ricardo Lúcio Picanço Portugal;  
370 **Titulares dos Usuários de Recursos Hídricos:** Colônia de Pescadores Z11 - Alvaro



371 Coelho Revelo; União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo -  
372 UNIPESCA/SG - Aline da Silva Santos e Eliude Castro da Silva; late Clube do Rio de  
373 Janeiro - Maria Carolina Leitão Marinho; Águas de Niterói S.A. -Halphy Cunha  
374 Rodrigues; Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR -  
375 Alexandre Anderson de Souza e Edilene Nascimento de Oliveira; Associação de  
376 Pescadores Livres de Tubiacanga – APELT - Delcio de Almeida Fonseca; Associação  
377 de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM - Rafael Santos  
378 Pereira; **Titulares da Sociedade Civil:** Defensores do Planeta - Matheus Vinicius de  
379 Arruda da França; Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier; Rede de  
380 Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático  
381 e Sustentável – REDECCAP - Rejany Ferreira dos Santos; Instituto Brasileiro de  
382 Direito Ambiental – IBDA - Magno Neves Barbosa; Instituto Federal de Fluminense -  
383 IFF - Campus Itaboraí - Luis Antonio Franca Silva; Federação das Associações de  
384 Moradores do Município do Rio De Janeiro - FAM Rio - Licinio Machado Rogério e  
385 João Ricardo de Mattos Serafim; Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de  
386 Maricá – APALMA - Flávia Lanari Coelho; Defensores do Planeta - Mauro André Dos  
387 Santos Pereira; Associação dos Protetores do Mar - Andresse Maria Gnoatto;  
388 Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói – CCRON - Alexandre Carlos  
389 Braga; Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC - Adriana de  
390 Lima Bocaiuva; Rotary Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque **Representantes**  
391 **ausentes:** Faculdades Católicas - Renato da Silva Carreira e Ana Cristina Malheiros  
392 G. Carvalho; Movimento Democrático Afrodescendente pela Igualdade e Equidade  
393 Racial - MOVIDADE – Jacineide Lemos Soares; Associação de Preservação  
394 Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA – Mara Cristina Siqueira; Associação de  
395 Windsurf de Niterói – AWN - Gustavo Mello de Souza Sardenberg e Carlos Eduardo  
396 Goes Jamel; Associação Carioca de Turismo de Aventura - ACTA – Fabio José Ribeiro  
397 do Nascimento; Colônia de Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças e Helio  
398 Flamarion Saramago; Marina Barra Club - Liliane Iusten Prohmann e Silma Cardoso  
399 de Santa Maria; Associação Livre dos Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba  
400 - ALPAGP – Michel Theophilo e Romildo Soares de oliveira; Associação de  
401 Pescadores da Praia das Pedrinhas – APESCAPEDR - Carlos Luiz Espíndola da  
402 Veiga; Águas do Rio 4 – Aline Félix Ferreira e Sinval de Andrade Filho; Águas do Rio  
403 1 – Caroline Lopes Santos e Livia Garcia Silveira; Companhia Estadual de Águas e  
404 Esgotos – CEDAE - Sheila Barbosa Martins; Companhia Municipal de Limpeza  
405 Urbana de Niterói – CLIN – Vinicius Moço Lima; Secretaria de Estado de Ambiente e  
406 Sustentabilidade – SEAS - Humberto Yoshiharu Saito; Prefeitura de Nova Iguaçu –  
407 Edgar José Silva Martins; Colônia de Pescadores Z11 – Santelmo Rezende de  
408 Carvalho; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica Conselho Regional de  
409 Biologia – Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; CRBio 2ª Região – Daniel de Berrêdo  
410 Viana; Prefeitura de Magé – SMMA – Caíque Marchon; Prefeitura de São Gonçalo –



411 SEMMA – Isabela de Sales Moraes; Prefeitura de Belford Roxo - Defesa Civil -  
412 Gustavo Silva Ferreira; Instituto e Ação Socioambiental - Dennis Rodrigues da Silva e  
413 Lorena de Abreu Asevedo; Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias  
414 Hidrográficas – FONASC - Uiara Martins; Sindicato dos Pescadores Profissionais,  
415 Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - SINDPESCA-RJ - Daize  
416 Menezes de Souza e Paulo Raimundo Ferreira de Souza; **Convidados:** Cleide de  
417 Oliveira Moreira; Paulo Barone; Gisele Pires; Claudio Brigido (Baía Viva);  
418 Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - José Paulo Azevedo; **Secretaria**  
419 **Executiva (Agevap):** Brenno Gomes Oliveira, Carolina Martins, Jannyne Amorim,  
420 Marcos Filgueiras Jorge, Elias Inacia Rangel, Henristoni de Souza Pinheiro, Christian  
421 Daniel Kozuf;

422

423

424

**Rejany Ferreira dos Santos  
Diretora Presidente do CBH-BG**

R. da Quitanda, 185 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, Cep: 20091-005

Tel: (21) 97374-3674

[cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)  
[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)

